

INFORMAÇÕES SEGURAS

O mês de março foi repleto de importantes reuniões, nas quais a ABCFARMA esteve presente, ao lado de representantes da indústria farmacêutica e do setor de distribuição.

O motivo dessas reuniões foi a proposta da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo de determinar o pagamento antecipado de ICMS sobre o preço dos medicamentos, desconsiderando descontos ou bonificações na aquisição e na venda aos consumidores. Para muitos produtos de higiene, beleza e de venda livre do controle de preços, incluindo medicamentos, o valor do ICMS está muito acima da realidade de mercado.

Após as reuniões, procurando enquadrar o ICMS no preço praticado dos produtos, os coordenadores da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo determinaram que o segmento apresente pesquisa comprovando o preço praticado - com uma agravante: somente serão aceitas pesquisas das Fundações FIPE ou FGV. Apesar do altíssimo custo, a FIPE foi contratada para executar a pesquisa. O valor será dividido entre os setores da indústria farmacêutica, distribuidores e varejo.

Com o contrato assinado, os técnicos da Secretaria da Fazenda prorrogaram por mais 90 dias a entrada em vigor do novo sistema. O segmento continuará trabalhando em conjunto, na defesa dos interesses das empresas que representam.

Em março, estive também nas cidades de Piracicaba e Campinas, interior de São Paulo, participando de justas homenagens aos diretores executivos do SENAC e SESC, professores Luiz Francisco de Assis Salgado e Danilo Santos de Miranda, respectivamente.

Ainda em março, a ABCFARMA reuniu sua diretoria para a Assembleia Ordinária, realizada na cidade do Rio, mais precisamente na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Município do Rio de Janeiro, presidido por Felipe Antonio Terzezo, que gentilmente colaborou para a realização desse encontro.

No mesmo dia, na sede da CNC, a ABCFARMA participou da reunião promovida pela CBFARMA, presidida por José Raimundo dos Santos.

Também realizamos várias reuniões, com vistas ao aumento anual dos preços dos medicamentos - que, aliás, já estão atualizados no anexo desta revista.



Pedro Zidoi
Presidente

Entre os dias 25 e 27 estivemos na cidade de Florianópolis, participando da convenção realizada pela ABRADILAN, onde tivemos um stand. O encontro foi produtivo e muito gratificante, pelas manifestações de carinho e reconhecimento à ABCFARMA. Além do exposto, o trabalho diário na sede da ABCFARMA é intenso. Deixo de citar todas as reuniões e encontros realizados na cidade de São Paulo, mas falarei resumidamente sobre alguns de destaque:

Reunião da ABAD - Associação Brasileira do Atacadista e Distribuidores, da qual fazem parte os supermercados, que atualmente mantêm em suas dependências mais de 500 farmácias e têm plano de expansão de até 1.000 unidades, este ano.

Comemoração dos 15 anos do Plano Real, que mudou a história econômica de nosso país. O encontro foi realizado na sede da Fecomércio - SP, presidido por Abram Szajman, que também comanda o SESC, o SENAC, Centro do Comércio e o Sebrae/São Paulo, contando com a ilustre presença do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso e de grandes nomes da economia brasileira. Além do ex-presidente, fizeram parte da mesa principal do evento Abram Szajman, Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda, Gustavo Franco, ex-presidente do Banco Central, João Sayad, ex-ministro do Planejamento, Paulo Rabello de Castro, presidente do Conselho de Planejamento Estratégico da Fecomércio, e o economista Andrea Calabi.

Minha preocupação constante, ao participar de reuniões e eventos por todo o país, é a de colher informações seguras para transmitir às lideranças e aos profissionais do setor de farmácias e drogarias.

Não podemos ignorar a crise que se abate sobre este mundo globalizado, mas nosso esforço permanente é no sentido de que o setor que a ABCFARMA representa tenha o menor desgaste possível, sem culpar as pessoas por sua cor de pele ou cor dos olhos. ■